Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A POTÊNCIA DAS LITERATURAS NEGRAS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE MONITORIA

Sarah Camille Rodrigues da Silva Costa;
Jaquelyne Fernandes do Nascimento;
Hayssa Oliveira Costa Leite;
Franciane Conceição da Silva (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O presente trabalho configura-se como um relato de experiência, vinculado ao projeto de monitoria "Ensino de literaturas de autorias negras no Brasil: refletir, questionar e emancipar", coordenado pela Prof.ª Dr.ª Franciane Conceição da Silva. O projeto é desenvolvido na disciplina "Literatura III – Identidade e Etnias", ofertada no curso de Letras - Língua Portuguesa da UFPB, estruturada em três módulos, (1) Negritudes, (2) Povos originários do Brasil e (3) Branquitudes, tendo como objetivo articular leitura, pesquisa e ensino das literaturas negro-brasileiras, africanas e afrodiaspóricas, contribuindo para a formação de pessoas críticas e engajadas no combate ao racismo e todas as formas de opressão. Nesse percurso, a monitoria assume um papel importante, uma vez que amplia o espaço de mediação entre a docente e os/as discentes, oferecendo apoio didático, atendimento individualizado e produção de materiais de estudo. Diferentemente de uma função meramente auxiliar, a monitoria é também um espaço formativo, na qual as monitoras vivenciam práticas pedagógicas, participam de debates e aprendem coletivamente, consolidando-se como pessoas ativas no processo educativo. O recorte teórico mobilizado dialoga com os estudos de Rouxel e Silva (2013) sobre ensino de literatura, com a pedagogia emancipadora de Freire (1996), ressignificada pela intelectual negra hooks (2013; 2019; 2021), e com a reflexão de Gomes (2017) acerca do movimento negro educador. Essas perspectivas fundamentam a construção de uma pedagogia antirracista, orientada pela valorização das diferenças e pela contestação do apagamento histórico das produções literárias negras. Do ponto de vista da experiência vivida, a disciplina provoca impactos significativos na trajetória pessoal e acadêmica dos/as estudantes, sobretudo por possibilitar o contato direto com textos que denunciam a violência do racismo e afirmam identidades marginalizadas. No nosso caso, as experiências na monitoria têm fortalecido o processo de compreensão identitária negra, ao mesmo tempo em que nos permite compartilhar com outras pessoas o percurso de descoberta e valorização do que foi vivenciado, como também, a articulação ao nosso campo de pesquisa, levando-nos a querer seguir a carreira docente, cumprindo assim um dos principais objetivos da monitoria. Tal experiência reverbera não apenas na dimensão acadêmica, mas também nas esferas profissional e pessoal, configurando-se como prática de resistência e de emancipação coletiva. Nesse contexto, é possível afirmar que a experiência com a monitoria e os diálogos com a coordenadora do projeto, uma das poucas docentes negras da UFPB, reafirmam a urgência das discussões étnico-raciais como base para o fortalecimento de uma prática pedagógica antirracista na Universidade Federal da Paraíba. Palavras-chave: Identidade negra; Literatura negro-brasileira; Monitoria.